

# INCERTEZAS

O nº 8 da 3ª série da *Biblos. Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra* é subordinado ao tema *Incertezas*, proposto por Rita Marnoto, Coordenadora da Direção Executiva da publicação, desde 2014. Trata-se, por conseguinte, de um volume que marca a transição de Direção Executiva da Revista, estando consciente, a presente equipa, da responsabilidade óbvia de prosseguir o trabalho de excelência e rigor desenvolvido pelas/os colegas Rita Marnoto, Isabel Mota, António Campar de Almeida/João Luís Fernandes, Beatriz Marques.

Nessa medida, o volume que agora se publica tem, ora a marca desse tempo de transição, contando com um universo mais restrito de artigos temáticos, ora o sinal de uma compreensão humanística (e humanizada) da *Biblos*, veiculado pela anterior equipa e retomado pela atual (Marta Teixeira Anacleto, Joana Antunes, Paulo Nossa, Carlos Camponoz, com assessoria de Carla Rosa, técnica superior da FLUC).

Dá justamente conta deste momento de transição, a deslocação esporádica (de sentido e de *lugar*) da rubrica *Cruzamentos* para o início do volume. Não correspondendo, como em números anteriores, a um espaço de criação estética, este *item* acolhe, agora, dois momentos de produção de pensamento crítico sobre as Humanidades que abriram, de forma luminosa, o ano letivo de 2022/2023, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Incluí-los sob a forma de *Cruzamentos* significa re-centrar o sentido de uma revista que pretende acompanhar e refletir o perfil atual da FLUC e transmitir, para os seus leitores, o rosto de uma Faculdade de Letras do século XXI.

Tanto a conferência de Maria de Fátima Silva – *Humanidades ontem e hoje* – proferida, no dia 29 de setembro, no Teatro Paulo Quintela, durante a Sessão de Abertura do Ano Letivo de 2022/2023 na FLUC, como a conferência de João Maria André – *A força da palavra. No princípio era o verbo? No princípio era a energia!* – que, no dia 12 de outubro, inaugurou o Ciclo “Conferências Paulo Quintela”, promovido pela atual Direção do

Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas (DLLC), interrogam o *locus* ontológico de uma revista identitária. Pretende-se, deste modo, dar um sinal de que os conteúdos da *Biblos* continuarão a ensaiar responder, de forma plural, inovadora e eficaz, à sua matriz humanista, mostrando que o cruzamento de saberes, em Humanidades, é estruturante e determinante para que a ciência progrida no universo universitário.

O conjunto de artigos que compõem a secção temática – *Incertezas* – pretende enquadrar-se nesse perfil da Revista e, sobretudo, responder ao “Convite à apresentação de artigos para o nº 8 de *Biblos*”, onde se lê, no parágrafo primeiro:

Incertezas de todo o género encontram-se gravadas, a tons fortes, nos modos de vida contemporâneos. O carácter fragmentário da informação e da comunicação institui uma rede de ambiguidades, povoada por sombras sem contornos definidos. Fenómenos geográficos, ambientais e biológicos, cujo lastro afinal não tinha sido previsto até às suas efetivas consequências, dizem repentinamente paisagens e populações. Cada vez mais a investigação científica se balanceia entre plano nomotético e plano idiotético, numa deriva pelo ideográfico, pelo ipsativo e pelo idioletal. Em suma, o catálogo renunciou definitivamente a aspirações enciclopédicas e deterministas em nome do rigor do conhecimento, ou seja, assumindo tudo aquilo que a mente humana não tem condições — ou não terá mesmo capacidade — para convocar.

O percurso traçado em torno do conceito de *Incertezas*, pelos artigos que compõem esta rubrica, organiza-se em torno de três eixos temáticos: (i) reflexões sobre fatores de hibridismo estético na crónica contemporânea (Marta Marques), no romance (pintura) *Requiem* de Antonio Tabucchi (Paolo Tabacchini), na primeira “recolha/raccolta” poética de Vittorio Sereni (Giorgio Pozzessere); (ii) análises do ecletismo artístico na obra pictórica e religiosa do monge-pintor da Cartuxa Frei Miguel (Maria João Castro), no sincretismo religioso chinês e iconografia Tang (Fausto Fialho); e (iii) perspetivas de interpretação dos efeitos da pandemia Covid-19 no turismo rural português (Susana Silva e Paulo Carvalho).

O volume apresenta, ainda, duas *Recensões* que contemplam publicações da área da História da Cultura.

Esta edição encerra com o “convite à apresentação de artigos” para o nº 9, 3ª série, da *Biblos*. O tema *Conflito e conflitualidades* pretende acentuar a abertura da Revista a um pensamento crítico transversal, dinâmico, criativo, sobre o Humano, no passado e no presente, marcando o início do ciclo de uma nova coordenação executiva e o seu compromisso científico com a ontologia de uma Revista de uma Escola de Letras, nos anos 20 do século XXI.

*Marta Teixeira Anacleto*  
*Coordenadora da Direção Executiva*

[https://doi.org/10.14195/0870-4112\\_3-8\\_0](https://doi.org/10.14195/0870-4112_3-8_0)

(Página deixada propositadamente em branco)